

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: REDUÇÃO DE DANOS EM SAÚDE MENTAL

Denise de Assis Corrêa Sória¹; Jorge Lucas de Freitas Lima de Araújo¹.

Apoio Financeiro: Não há apoio de agência de fomento

RESUMO: O projeto de extensão possui como objetivo principal melhorar a qualidade de vida dos usuários do Instituto Municipal Nise da Silveira, através da promoção da saúde e da redução de danos, utilizando-se de estratégias assistenciais, como a checagem da pressão arterial, ou estratégias educacionais, por meio das rodas de conversas, cujas temáticas são escolhidas pelos usuários participantes, de forma que a metodologia adotada no projeto é a participativa. O projeto permite também a participação do bolsista nas atividades de terapia ocupacional e arteterapia, criando assim vínculos com os usuários, suas famílias e a comunidade local, tornando mais fácil de impulsionar as atividades voltadas à educação em saúde. As atividades também têm o objetivo de reduzir o estigma associado à saúde mental e promover a integração entre a universidade e a sociedade, reforçando a importância da inclusão e da troca de conhecimentos. O projeto, ao incentivar a participação ativa dos usuários e ao promover uma abordagem crítica e reflexiva, contribui para o fortalecimento da saúde mental e a construção de uma rede de apoio que melhora as condições de vida dos envolvidos.

INTRODUÇÃO: Caracteriza-se como um projeto de extensão, realizado no Instituto Municipal Nise da Silveira, através de seus inúmeros dispositivos, que oferecem atividades de terapia ocupacional e arteterapia, atuando em conjunto com os usuários, suas famílias e a comunidade local, mais predominantemente no dispositivo Trilhos do Engenho, pois é aquele que possui maior fluxo de atividades e indivíduos presentes. Seu objetivo principal é a promoção de saúde para os indivíduos, associada essa a redução de danos para os usuários, conjunto esse que torna-se possível através de estratégias de educação em saúde. Entende-se o conceito de educação em saúde como um conjunto de atividades que sofrem influência e modificação de conhecimentos, atitudes, crenças e comportamentos, atuando em prol da melhoria da qualidade de vida e saúde dos indivíduos. As atividades de educação em saúde são elaboradas utilizando-se como norte as necessidades de saúde do público alvo citado, sempre aliados à checagem da pressão arterial dos participantes. Entende-se que através deste projeto de extensão, torna-se possível a integração de usuários, familiares e a comunidade local, que apresenta

extremo quadro de vulnerabilidade, infiltrando assim o conhecimento adquirido dentro da universidade nos diversos âmbitos da sociedade, de maneira a inserir tais práticas e conhecimentos no cotidiano desse grupo populacional.

OBJETIVO: Atuar em conjunto com o Instituto Municipal Nise da Silveira na promoção de saúde em relação aos usuários, contribuindo através de estratégias de educação em saúde para a prevenção de doenças, no ganho de autonomia e na reabilitação psicossocial dos indivíduos adoecidos psiquicamente.

METODOLOGIA: Considera-se a metodologia participativa, pois insere-se o usuário no processo de composição das temáticas debatidas durante as rodas de conversa realizadas como estratégia de educação em saúde, através de votação entre os próprios usuários e funcionários participantes, dando voz aos sujeitos. As atividades de Extensão foram desenvolvidas em parceria com os profissionais do Instituto Nise da Silveira, em especial os do Centro de Convivência Trilhos do Engenho e o bolsista de extensão, em regime de escala semanal. A filosofia de trabalho do projeto está pautada no sentido da sensibilização, em especial da comunidade local, para a questão do estigma e estereótipo da loucura, bem como o impacto na vida destes sujeitos e as diversas formas de enfrentamento através dos princípios da reforma psiquiátrica. A metodologia adotada incluirá atividades como: Consulta de Enfermagem; Adoção de estratégias de educação em saúde, utilizando-se de rodas de conversa e o incentivo ao autocuidado; Identificação de problemas de saúde e encaminhamento, com acompanhamento, a clínica da família a qual o usuário pertence, quando se fizer necessário. A avaliação é realizada por meio de reuniões, a cada dois meses, com a coordenadora do projeto, os colaboradores e o bolsista, para acompanhamento e discussão das necessidades de saúde identificadas e correção das possíveis não conformidades da ação de extensão, sendo feita ainda a avaliação dos produtos gerados: número de usuários envolvidos na atividade, mudanças significativas percebidas nos hábitos dos usuários, competências, habilidades desenvolvidas, entre outros dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Desenvolveram-se atividades com foco da promoção da educação em saúde, principalmente a roda de conversa, nomeada pelo extensionista de “Saúde nos Trilhos”, cujos encontros objetivaram: Importância da Alimentação Saudável e Exercícios Físicos; Importância do Autocuidado e Higiene Pessoal; Importância das Vacinas; Entendendo a Hipertensão; Entendendo a Diabetes; Mitos e Verdades Sobre a Saúde. A elaboração da atividade se baseou na criação de um espaço de livre comunicação, de uma escuta atenta e onde fosse possível entender as

condições individuais dos usuários, promovendo assim mudanças em certos hábitos ou práticas, prevenindo possíveis doenças e fomentando uma maior autonomia e independência dos usuários. Embora o foco do projeto de extensão em questão seja a elaboração de atividades de promoção em saúde, o bolsista participou junto com usuários e conviventes de inúmeras atividades do respectivo dispositivo citado, com o intuito de criar vínculos e tornar possível a melhora constante da roda de conversa. Tais ações em saúde mental dialogam diretamente com o conceito ampliado de saúde e com a integralidade do cuidado. A interação dialógica se deu por: Fortalecimento da relação universidade/sociedade; Priorizando a superação das condições de desigualdades e exclusão existentes; Adotando uma metodologia participativa; Fomentando a troca de conhecimentos; Valorizando experiências; Reflexão das questões sociais ao invés de levar conhecimento definido; Identificação e solução de problemas; Aplicação de conhecimentos novos; Construção de conhecimento novo e promoção de uma aprendizagem libertadora, crítica e participativa.

CONCLUSÕES: Afirma-se que as atividades de educação em saúde promovidas, atuaram como ferramenta de liberação e cuidado dentro dos relacionamentos estabelecidos entre enfermeiros e usuários. Através da ferramenta de educação em saúde, utilizando-se de temas sugeridos pelos próprios usuários, gera-se uma reflexão dos mesmos em relação a suas vidas, condições e possibilidades vindouras, gerando um efeito cascata na redução de danos à saúde mental dos usuários do instituto.

PALAVRAS-CHAVE: ENFERMAGEM; SAÚDE MENTAL; EDUCAÇÃO EM SAÚDE; REDUÇÃO DE DANOS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AMARANTE, Paulo (org). Loucos pela Vida: a trajetória da Reforma Psiquiátrica Brasileira. Rio de Janeiro : Editora FIOCRUZ, 1995.

BASAGLIA, Franco. Considerações sobre uma experiência comunitária. In: Psiquiatria Social e Reforma Psiquiátrica. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1994.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Coordenação-Geral de Saúde Mental. Saúde Mental no SUS: Os Centros de Atenção Psicossocial. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.